

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2º-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3º-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 32ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a comemorar os 18 anos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

1.2 – 33ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a homenagear o Colégio Santos Anjos, no Município de Varginha, pelo centenário de sua fundação

1.3 – Comissões

2 – ORDENS DO DIA

2.1 – Plenário

2.2 – Comissões

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

3.1 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA 32ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 9/11/2023

Presidência da Deputada Leninha

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras da Deputada Beatriz Cerqueira – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Heron Laiber Bonadiman – Palavras da Presidenta – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem as deputadas e o deputado:

Leninha – Beatriz Cerqueira – Doutor Jean Freire.

Abertura

A presidenta (deputada Leninha) – Às 19h10min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– A presidência, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das três reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a comemorar os 18 anos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos para compor a Mesa o Exmo. Sr. Prof. Heron Laiber Bonadiman, reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; a Exma. Sra. Profa. Flaviana Tavares Vieira, vice-reitora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; o Exmo. Sr. Rogério Fideles da Silva, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino; o deputado Doutor Jean Freire e a deputada Beatriz Cerqueira, autora do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Registramos e agradecemos a presença dos Exmos. Srs. Frederico Silva Santos, vereador da Câmara Municipal de Diamantina e regente do Coral Universitário da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; e Francisco Sérgio Abucater Lima, superintendente substituto, representando a Fundação Nacional de Saúde – Funasa.

Agradecemos aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras da Deputada Beatriz Cerqueira

Boa noite. Ah, nós vamos tentar de novo! Boa noite! Bem melhor! Estas formalidades, ou melhor, esta homenagem tem todo um rito formal. Mas, para além desse rito formal de uma homenagem institucional, este Plenário está cheio de esperança, este Plenário está cheio de disposição para reconstruir uma grande e maravilhosa universidade. Eu senti isso quando vi o vídeo e quando abracei várias pessoas que estão aqui. Então, antes do rito formal de cumprimentar a Mesa, de cumprimentar cada pessoa, eu queria dizer a todos que acompanham remotamente esta reunião especial que esta é uma homenagem de celebração por toda Minas Gerais: celebramos a democracia que voltou à nossa universidade; o respeito à construção coletiva, que é parte da educação; o desenvolvimento da pesquisa e inovação; o respeito aos nossos estudantes universitários; o respeito aos nossos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. É sobre isso esta noite!

Então, agora, quero cumprimentar a nossa querida deputada Leninha, nossa presidenta desta reunião e vice-presidenta da Assembleia Legislativa, a primeira mulher a ocupar a Mesa na história da Assembleia Legislativa; e agradecer-lhe por estar presidindo os trabalhos de hoje. É muito simbólico ver uma mulher presidindo este rito de homenagem e aqui representando o nosso presidente Tadeu. Quero cumprimentar o Prof. Heron, reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e agradecer-lhe, porque, como eu disse ontem – ontem o Heron recebeu da Assembleia Legislativa a medalha da Ordem do Mérito Legislativo –, você poderia, como tantas pessoas, ter-se omitido e não ter colocado o seu nome à disposição. Mas você não se omitiu, colocou o seu nome à disposição e, junto com toda uma comunidade acadêmica, resgatou a democracia para a universidade. Então quero, publicamente, reconhecer a sua importância e todo o seu trabalho, assim como o de toda a sua equipe – grande parte dela está presente aqui conosco –, e dizer: muito obrigada. Quero cumprimentar o nosso querido deputado Doutor Jean Freire, líder da Minoria – minoria aqui dentro, gente, porque lá fora nós somos a maioria. Aqui dentro nós ainda somos minoria, não é, Doutor Jean? O Doutor Jean é dos Vales e ontem concedeu a medalha à universidade. Eu concedi a medalha ao reitor, e o Doutor Jean a concedeu à universidade. Então é uma

honraria dupla. Queria cumprimentá-lo e agradecer-lhe a presença. Quero também cumprimentar a Profa. Flaviana, nossa vice-reitora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e agradecer-lhe, porque, da mesma forma, você poderia não ter feito nada e ter aguardado uma próxima reitoria. Mas não! Você topou esse desafio da reconstrução da democracia na universidade. Então gratidão! Quero cumprimentar o Rogério, que é coordenador-geral do Sindifes. Eu dizia a ele que não pode esta Mesa não contar com a presença do sindicato, porque o sindicato é quem nos representa enquanto classe trabalhadora e foi quem também lutou, desde 2019, contra os desmandos e o autoritarismo, contra toda sorte de situações autoritárias que são próprias de quem apoia golpismo. Vocês foram fundamentais para o retorno da democracia. Então leve o meu abraço a toda a direção do Sindifes. Quero cumprimentar o Coral Universitário, presente aqui conosco. Eu já conheço vocês. Quando estive na posse simbólica do reitor e de toda a sua equipe, falei: “A gente tem que ouvi-los na Assembleia Legislativa”. Então quero agradecer-lhes.

E, ao fazer esses agradecimentos, quero reafirmar com vocês, na celebração desses 18 anos da nossa universidade – ela é nossa Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri –, ao celebrarmos esses 18 anos, o nosso compromisso com a democracia, porque eu acho que o próximo período da universidade é sobre isso, é sobre termos esse compromisso para que nunca mais se repitam as relações autoritárias e o não respeito ao desejo da comunidade acadêmica, que, quando vota, elege a sua reitoria, não é respeitada nesse voto. Eu espero que o Congresso Nacional resolva isso rapidamente. E aquele ou aquela que a comunidade acadêmica escolher é que deve ser o reitor ou a reitora da universidade.

Então esta celebração é sobre isto: é sobre todos nós, que estamos acompanhando pela TV Assembleia o nosso compromisso com a democracia nas nossas universidades; é sobre protegê-las. Hoje é dia de celebração, mas nós vivemos um período de muito sofrimento, de uma política de processos administrativos e de punição contra todas as pessoas que pensavam dentro da universidade. A memória é importante para que isso não se repita. Ninguém pode nos pedir para virar a página. Nós vamos continuar a história, lembrando-nos daquilo que já vivemos, para que possamos cuidar de uma universidade que está num lugar mais estratégico, num lugar em que ela é mais necessária, num lugar rico.

Tentam fazer uma narrativa falsa de pobreza, a ponto de haver quem queira mudar o nome do Vale do Jequitinhonha para, desrespeitosamente, Vale do Lítio. Ali não é o Vale do Lítio. Ali é o Vale do Jequitinhonha, com a sua história, com a sua memória, com a sua riqueza. Lamentavelmente, políticas que vão passando por ali retiram do Vale o seu protagonismo no desenvolvimento regional, mas é um lugar rico e vai se tornar cada vez mais rico com a pesquisa, com a formação continuada, com a articulação da universidade com cada município, com cada território. E a gente vai fazer com que seja um lugar cada vez mais rico, não pelo lítio apresentado em Nova Iorque, mas pelo seu povo, pelo seu território e pela capacidade de desenvolvimento da região. Então este dia é sobre isso.

Estou muito feliz de ter tido a oportunidade de apresentar o requerimento desta homenagem especial, que foi assinado, apoiado por mais de 40 colegas deputados e deputadas que reconhecem o lugar e a importância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Este convite, agora, não é para quem está aqui; é para quem não está aqui: cuidemos da nossa universidade, cuidemos para que ela seja um lugar que, cada vez mais, acolha e cuide dos nossos estudantes nos nossos territórios e que nos ajude, cada vez mais, no desenvolvimento regional dos nossos territórios. Esse é um compromisso que tem que ser de toda Minas Gerais. Daqui, eu vou cumprido a minha parte, assim como deputados como o Jean Freire e a Leninha. Vamos cumprindo a nossa parte, zelando pela democracia e zelando para que a nossa universidade cresça cada vez mais. Que a gente celebre os 19, os 20, os 40, os 50 anos da nossa querida universidade, sendo cada vez mais importante e atingindo cada vez mais estudantes, para que a nossa juventude tenha o direito à universidade. Com isso há formação plena, há direito à cidadania plena.

Gratidão a todos os que estão aqui e a todas as pessoas que estão celebrando este momento de grande homenagem à nossa Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. São as minhas considerações, presidenta. Muito obrigada.

Entrega de Placa

O locutor – A deputada Leninha, 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Martins Leite, e a deputada Beatriz Cerqueira, farão a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem ao reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Prof. Heron Laiber Bonadiman. A placa contém os seguintes dizeres: “Um longo e contínuo processo de evolução marca a história da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Suas raízes se ligam à criação da Faculdade de Odontologia de Diamantina, por Juscelino Kubitschek, no ano de 1953. Foi com a transformação dessa instituição em Faculdade Federal de Odontologia e, posteriormente, em Faculdades Federais Integradas de Diamantina, que nasceu a UFVJM, no ano de 2005. O estabelecimento dessa universidade significou a interiorização do ensino público superior em Minas Gerais e ampliou, de forma decisiva, as perspectivas de acesso à educação e a oportunidade de trabalho. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais rende justa homenagem à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, pelos 18 anos de contínua contribuição com o desenvolvimento econômico e sociocultural do nosso estado.”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Heron Laiber Bonadiman

Boa noite! Boa noite a todas e a todos vocês, que estão presentes. Primeiro, eu quero expressar o orgulho de estar aqui, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na Casa do povo mineiro. É um orgulho para a nossa universidade ter recebido, com tanto carinho, esta homenagem proposta pela deputada Beatriz Cerqueira.

Eu quero iniciar cumprimentando a deputada Leninha, 1ª-vice-presidente da Assembleia – muito obrigado, deputada! –, representando hoje o deputado Tadeu Martins. Cumprimento a Exma. deputada Beatriz Cerqueira, madrinha da UFVJM e autora do requerimento que deu origem a esta cerimônia; o líder da Minoria, deputado Doutor Jean Freire, grande parceiro e padrinho. Muito obrigado! Cumprimento também a Exma. Sra. vice-reitora da UFVJM, com quem eu tenho a honra de trabalhar todos os dias, Profa. Flaviana Tavares, aniversariante nesta noite. Aproveito e peço uma salva de palmas para ela. (– Palmas.) Cumprimento o Sr. Rogério Fideles, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino. É uma honra tê-lo nesta mesa! Eu queria cumprimentar todos os membros da equipe gestora da nossa universidade, do nosso campus sede, campus Juscelino Kubitschek, do nosso campus do Mucuri, do nosso campus de Unaí, do nosso campus de Janaúba. Cumprimento todos os nossos pró-reitores, diretores, secretário-geral da Reitoria, amigos e amigas, o Coral Universitário aqui presente. É uma honra ter esse lindo coral nesta noite festiva.

Eu vou dizer algumas palavras muito breves sobre a nossa universidade. Nós fomos fundados em 1953, como parte de um sonho do presidente Juscelino Kubitschek. Tínhamos um único curso de odontologia, que era um curso voltado, infelizmente, para a formação de muitas elites, até que começamos a expandir, na década de 1990, na área de saúde. Tivemos uma faculdade de agrárias, nos transformamos em faculdades federais integradas, e, por uma política de governo, a partir do ano de 2005, com a ideia de interiorizar o ensino superior no Brasil, foi criada a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com uma intencionalidade de incluir as pessoas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no ensino superior.

As estatísticas, até hoje assombrosas, eram ainda piores. Registro que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi responsável, nesse ano, pela criação da nossa universidade e pela interiorização do ensino superior público federal gratuito e de qualidade, o qual estamos celebrando hoje. Fazemos 70 anos de instituição, 18 como universidade federal no porte que temos hoje. E temos hoje muito mais desafios do que soluções. Passamos por momentos tenebrosos nos últimos anos. Se tínhamos um alto investimento público, decaímos absurdamente no último governo no tocante ao investimento em pesquisa, em razão do negacionismo. O negacionismo, sim, cresceu, e poucas pessoas se levantaram no momento e se colocaram com coragem contra ele. Registro que a deputada Beatriz foi uma pessoa que levantou a voz no meio do governo anterior para dizer que a nossa universidade passava por um problema e que nela não existia democracia. No dia em que ela teve a honra de conhecer os nossos alunos, grandes lutadores, fez uma

audiência pública nesta Casa, trouxe-os aqui e ficou muito assustada com o que viu, imagino, não é, deputada? Foi um momento de vergonha para nós. De muita vergonha! Tenho que falar muito abertamente ao povo mineiro: hoje temos a responsabilidade de letrar pessoas, fazer a região se desenvolver, fazer com que o ensino superior público de qualidade seja acessível às pessoas pobres e empobrecidas. Como desafios, temos de gerar renda, gerar emprego, pensar numa exploração sustentável do lítio, com distribuição de riqueza, e não fingir que isso é uma capa para simplesmente exportar uma grande riqueza que temos. A universidade é um lugar estratégico e, por essa mesma razão, foi o lugar mais atacado nos últimos anos. Houve sequelas desse período que a gente viveu. As pessoas esqueceram o que era ter democracia e esqueceram que a universidade era o lugar de a gente pensar todos os dias. A massa criativa da nossa sociedade é formada lá, mas, aos poucos, ela foi sendo esfacelada, foi sendo perseguida, foi sendo punida e passou por um processo muito triste, que foi o de total silenciamento. As vontades individuais ficaram muito maiores do que as vontades institucionais.

Hoje tivemos a honra de retomar esse caminho de crescimento, que foi idealizado, lá atrás, pelo presidente Juscelino Kubitschek e consolidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje temos a honra de dizer que os nossos quatro campos de atuação estão de volta ao mapa, a nossa voz voltou a ser ouvida, o governo atual voltou a dizer que está interessado no que podemos desenvolver nas regiões onde atuamos.

Estar aqui hoje, Doutor Jean, é mais que motivo de orgulho, porque o senhor conhece muito o Vale do Jequitinhonha e sabe o que estou dizendo. Os Vales do Mucuri e Jequitinhonha e o Norte inteiro de Minas Gerais, insisto em dizer... Temos 11 universidades federais em Minas Gerais: 1 no Norte e 10 na parte Sul. Somos responsáveis por toda a parte que vemos nos manuais com índice de desenvolvimento humano mais baixo. Por isso, digo a todos os parlamentares desta Casa, Sra. Presidente, que precisamos da ajuda desta Assembleia, do Parlamento mineiro, sobretudo do Congresso Nacional. Minas Gerais precisa saber que, se quiser ser desenvolvida onde ela mais precisa hoje, a UFVJM é esse local estratégico.

Tenho a honra de ter, junto com a Flaviana, retomado a democracia na nossa instituição. Ontem fiquei emocionado com o que a deputada Beatriz me disse. Ela concedeu esse prêmio, Doutor Jean, para a nossa universidade e disse que eu poderia, sim, ter ficado quieto, mas resolvi me candidatar, junto com a Flaviana, para restaurar aquilo de que a nossa instituição mais precisava. E hoje tenho a honra de receber, nesta Casa, em nome da nossa instituição, uma placa alusiva aos nossos 70 anos de existência. Espero conseguir retribuir e honrar esta homenagem, mas só vamos conseguir fazer isso oferecendo a educação pública gratuita e de qualidade que o povo mineiro da nossa região de atuação merece.

Muito obrigado a todas e a todos. Agradeço, de coração, esta homenagem.

Palavras da Presidenta

Muito obrigada. Uma boa noite a todos vocês e aos demais que acompanham a transmissão desta sessão solene tão importante. Estou brincando com a deputada Beatriz Cerqueira dizendo-lhe que existe madrinha de crisma, de carrego. Quem é da Igreja Católica sabe desses ritos. Como aqui a gente faz muita luta, vamos continuar na luta, claro, pelo ensino público gratuito e de qualidade.

De fato, nesta noite, sinto uma alegria muito grande. Estou representando o nosso presidente, que mandou um abraço, reitor, a todos os que compõem essa universidade: professores, corpo docente, todos os funcionários e alunos, enfim, todos aqueles que, no meio do sertão do Jequitinhonha, estão produzindo saber, conhecimento e muito aprendizado.

Nesta noite, eu queria cumprimentar, de forma muito especial, a nossa deputada Beatriz Cerqueira, companheira que divide comigo grandes lutas nesta Casa em defesa do nosso povo. É uma parlamentar aguerrida, valente. Chegamos juntas a esta Casa, estamos na segunda legislatura e temos muita confiança uma na outra, reciprocidade. Então eu quero, publicamente, compartilhar da alegria de estar com você nessa trincheira de luta, entre tantas lutas que fazemos por este estado afora. Eu quero cumprimentar o reitor, o Prof. Heron, e reconhecer publicamente que a história precisa de homens de coragem. Os homens de coragem vão mudar a

humanidade. E é muito importante a gente ter essa dedicação para cumprir uma missão, para além da questão familiar e pessoal, uma missão coletiva em prol de uma região, de um estado e de um país. Quero cumprimentar também o meu líder, o líder da Minoria, deputado Doutor Jean Freire. Quando chegamos, ele já estava aqui, e a gente veio se somar a esse time valente, potente, para fazer as lutas nesta Casa. Então, Doutor Jean, é uma alegria compartilhar com V. Exa. este espaço e as lutas aqui travadas. Quero cumprimentar a Profa. Flaviana Tavares, nossa vice-reitora, que também, com certeza, carrega, na sua história e na sua vida, a resistência, a força e a coragem das mulheres que ousam ocupar espaços de poder, o que é fundamental para uma sociedade que ainda teima no machismo, na intolerância, no racismo, enfim, em muitas coisas que ainda precisamos enfrentar pelo Brasil afora. Cumprimento, ainda, Rogério Fideles, nosso coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino, cuja representação é muito importante. A nossa luta, claro, é liderada por pessoas que se dispõem a travar grandes batalhas em defesa do direito dos trabalhadores e das trabalhadoras.

É com imensa alegria que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais realiza esta homenagem à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM –, instituição de notável destaque na produção do conhecimento, que completa agora 18 anos, mas, como vimos, tem uma história anterior, é muito antiga. A semente da qual germinaria a UFVJM foi plantada, como disse o próprio reitor, em 1953, por Juscelino, quando implantou o curso de odontologia, mas é bom lembrar que essa universidade foi, de fato, consolidada pelo presidente Lula, que criou o maior número de universidades neste país, porque ele reconhece a importância da ciência, da tecnologia, da construção do conhecimento e aposta na capacidade daqueles que fazem ciência neste país. Então é importante ressaltar isto para a gente não esquecer: na história deste país, o presidente que mais investiu na educação superior foi o nosso presidente Lula. É fundamental destacar isso em todo lugar por onde a gente passa.

Desde então, foram necessárias várias etapas até chegar à formação atual, que representa a interiorização do ensino público superior em Minas Gerais, o que possibilita a realização do sonho da maioria dos jovens que querem dar prosseguimento à sua formação acadêmica sem precisarem sair dos Vales. No Norte de Minas, de onde venho, destaco a unidade de Janaúba, que tenho orgulho de ter conhecido e de acompanhar minimamente.

Também tenho orgulho porque, apesar de ser minoria do ponto de vista da formação da universidade, ela está localizada numa região muito importante para a agricultura familiar, para a agroecologia, enfim, para a produção de conhecimento. Além disso, a instituição se destaca por sua importância para o desenvolvimento econômico – foi falado aqui do lítio. E é importante que a universidade incida sobre os processos de desenvolvimento econômico, porque nós precisamos reverter a economia deste Estado, tão dependente da mineração, criar economias diversas, outras formas de produção e geração de renda que não sejam baseadas na extração do minério. Mas, se for isso, que a gente faça um debate sério para que a gente não deixe para trás rastro de destruição da natureza, dos ecossistemas e principalmente das populações tradicionais que vivem nesses territórios. Os campi em Diamantina, Teófilo Otoni, Unai e Janaúba, somados às fazendas experimentais, localizadas no Município de Couto de Magalhães de Minas, do Serro e de Curvelo, constituem um orgulho não só para as regiões onde elas estão localizadas, mas principalmente para todos os mineiros e mineiras e para o País.

Essa universidade segue em sua missão de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão e contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial, dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, do Noroeste e do Norte de Minas. Nesse contexto, o ensino superior se torna, cada vez mais, a expressão de uma sociedade democrática, pluricultural em que se cultiva a liberdade, a solidariedade e o respeito às diferenças, principalmente, respeitando-se o conhecimento tradicional dos povos, como foi mostrado no filme apresentado nesta noite.

É assim que saudamos a instituição pela importante participação, instituição que homenageamos na vida do nosso Estado. Na figura dinâmica do reitor Heron, homenageamos os corpos docentes e discentes, bem como os funcionários que fazem dessa instituição o farol que dissemina por Minas pelo Brasil a luz de um conhecimento eficaz e solidário, conduzido com inteligência e

com muito dinamismo. A UFVJM caminha para o futuro, com as nossas melhores expectativas e com toda a nossa confiança, pois, há muito, tem tido reconhecimento de todos mineiros e todas as mineiras.

Esta Casa não poderia deixar de acatar, com a assinatura dos demais parlamentares, a solicitação da deputada Beatriz para que, nesta noite, nós trouxéssemos a este salão vermelho a universidade e seus representantes para esta homenagem. Então, parabéns, vida longa! Que Deus conceda força e coragem necessárias para o futuro que virá com certeza. Com essas pessoas que compõem essa universidade e com este Parlamento, com os deputados que aqui estão, nós temos certeza de que podemos construir histórias importantes para Minas Gerais e para o Brasil. Uma boa noite e muito obrigada.

O locutor – Após o encerramento, ouviremos o Coral Universitário da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri sob a regência de Frederico Silva Santos, que vai apresentar as seguintes músicas: Dia branco, de Geraldo Azevedo e Renato Rocha; É D'Oxum, de Gerônimo; e Desde que o samba é samba, de Caetano Veloso.

A presidenta – Todos estão convidados, após o encerramento oficial e formal, a permanecerem aqui para a gente apreciar a belíssima apresentação desta noite.

Encerramento

A presidenta – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião e convoca as deputadas e os deputados para a reunião especial de amanhã, dia 10, às 10 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se à reunião.

ATA DA 33ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 10/11/2023

Presidência da Deputada Leninha

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Professor Cleiton – Entrega de Placa – Palavras da Irmã Terezinha Tomazzi – Palavras da Presidenta – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem a deputada e o deputado: Leninha – Professor Cleiton.

Abertura

A presidenta (deputada Leninha) – Às 10h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– A presidenta, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o Colégio Santos Anjos no Município de Varginha pelo seu centenário de fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. irmã Maria Nailde Lise, diretora administrativa do Colégio Santos Anjos, irmã Terezinha Tomazzi, coordenadora da Comunidade Religiosa de Varginha; irmã Odete Morandini,

ecônoma-geral da Congregação Santos Anjos; e Larissa Maia Campos Falle, delegada de polícia, representando a Polícia Civil de Minas Gerais; e o Exmo. Sr. deputado Professor Cleiton, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Registramos e agradecemos a presença da irmã Marília Abreu, coordenadora da Pastoral e membro do comitê gestor da Rede Congregação dos Santos Anjos, e do vereador Rodrigo Naves, da cidade de Varginha. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV assembleia e também pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, ouvirmos o hino nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Convidamos os presentes a assistir a um vídeo sobre o Colégio dos Santos Anjos ao som do hino da escola, executado pelo violonista Wallace Henry Miranda, a pianista Isabela dos Reis Miranda Coimbra e a cantora Ângela Coimbra.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do deputado Professor Cleiton

Exma. Sra. Deputada Leninha, 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, minha querida amiga, a quem eu agradeço o imenso carinho de estar aqui, nesta manhã de sexta-feira, presidindo esta sessão, que afetivamente para mim tem um marco grandioso na minha trajetória como deputado desta Casa. Agradeço também, deputada, ao nosso presidente, deputado Tadeu Martins Leite.

Quero cumprimentar a irmã Odete Morandini, que é ecônoma-geral da Congregação dos Santos Anjos; também a nossa irmã Terezinha Tomazzi, coordenadora da comunidade religiosa de Varginha. É uma grande alegria estar na presença dessas irmãs, que têm uma contribuição histórica relevantíssima com a educação varginhense, através do Colégio dos Santos Anjos. Minha querida irmã Maria Nailde Lise, diretora administrativa do Colégio dos Santos Anjos, com quem eu tive a honra de trabalhar por um longo período, e uma pessoa de um caráter e de um enorme coração.

Quero cumprimentar também a Dra. Larissa Maia Campos, que representa toda a Polícia Civil de Minas Gerais, a delegada responsável pela Assembleia, grande amiga de todos os deputados e deputadas. Gostaria de agradecer pelo cuidado e pelo carinho. Leve o meu abraço à Dra. Letícia, delegada-geral, que hoje está delegada-geral, mas teve como experiência primeira a nossa cidade de Varginha.

Quero cumprimentar o Prof. Edevaldo, e, na pessoa dele, todos os professores e as professoras, inclusive aqueles que estão em Varginha agora nos assistindo e acompanhando pela TV Assembleia. Quero cumprimentar todos os colaboradores e as colaboradoras dos Santos Anjos, na pessoa do meu amigo Valdinei. É uma emoção muito grande, deputada Leninha, porque, do lado do Valdinei está a Gabriela, que hoje trabalha no colégio e que foi minha aluna. Na pessoa da Gabriela, quero cumprimentar todos os ex-alunos e ex-alunas.

Quero cumprimentar a Silmara e, na pessoa dela, todo o corpo diretivo do Colégio dos Santos Anjos; a irmã Marília, e, na sua pessoa, todas as irmãs da congregação; e o vereador Rodrigo Naves, Prof. Rodrigo Naves, que, como eu, também foi professor do Colégio dos Santos Anjos, e hoje representa o Legislativo varginhense. A todos os familiares, na pessoa do Otávio, eu quero cumprimentar todos os pais do Colégio dos Santos Anjos de Varginha.

E eu gostaria, neste discurso que preparei, inclusive resgatando algumas coisas – Cadu, Anilso, que resgatei do meu passado como professor no colégio. E esta semana eu tive, por graça de Deus, a oportunidade de encontrar um livro que fala um pouco da história da congregação, que foi me presenteado pela saudosa e queridíssima irmã Noemi, numa das muitas conversas. Para quem não conhece a história, deputada Leninha, a irmã Noemi teve a graça de chegar aos 106 anos de idade com uma lucidez. Quando eu ia conversar com ela, até muitas vezes para me aconselhar, ela perguntava: “Professor, nós vamos conversar em português ou em francês?”. Aos 106 anos de idade. Eu dizia: “Olha, como a senhora vai esquecer o francês, é melhor a gente conversar em português”.

Esse livro me ajudou bastante, primeiro a lembrar que nós estamos falando de uma congregação fundada por uma jovem ousadíssima chamada Elise, que depois veio a se tornar madre Maria São Miguel. Ousadíssima porque falar em educação, mas sobretudo falar em educação católica, durante a Revolução Francesa, não era para qualquer pessoa. Principalmente naquele tempo, irmã, não era para uma mulher. Por isso nós não estamos falando de uma congregação, de um colégio qualquer, nem de uma mulher qualquer, mas de uma mulher extremamente ousada, à frente do seu tempo. De uma congregação que entendeu a sua missão, que a educação abraça toda a existência e estende os seus rumos fecundos sobre a família e a sociedade. É isso que diz um trecho do livro.

Elise lançou-se, então, com esse espírito, à tarefa de educar jovens da sociedade francesa. E assim, de cidade em cidade, começou a espalhar a sua ousadia. Uma morte que foi um rude golpe para 26 irmãs, que, naquele momento, a grande maioria não havia completado 30 anos. Mas Elise, a nossa querida madre, deixou um ensinamento: a Congregação dos Santos Anjos devia tornar-se uma grande família, estendendo-se inclusive a outros países. E aí teve a sorte e quis a providência que um desses países fosse o Brasil, para, com fidelidade e amor, elevar um cântico de gratidão à própria mãe fundadora.

Foi desse modo que, em 1893, três irmãs chegam ao Rio de Janeiro e fundam a primeira das várias casas que se instalaram no Brasil. Era um momento de esfriamento da fé, de aversão aos valores religiosos. Era um momento que reproduzia aquilo que viveu na pele madre Maria São Miguel. Por isso as irmãs que chegaram ao Brasil tinham uma certeza: era preciso uma doação total a Deus na entrega de si mesmo, mas, acima de tudo, um zelo desinteressado pela educação e pelas obras que respondiam aos apelos da Igreja de seu tempo, objetivo esse que continua sendo o ideal da congregação.

Ouso dizer, deputada Leninha, que Paulo Freire deve ter conhecido, um dia, algum escrito da nossa querida madre, porque ela ensinou que a educação se faz a favor dos oprimidos; que a educação exige coragem e determinação para denunciar as falácias de uma modernidade que distancia o homem e a mulher da sua espiritualidade; que eleva ao máximo os valores cristãos e ensina que se deve negar aquela tática da pós-modernidade que reduz a vida a nada, que reduz a vida a um valor agregado pelo capital. No Colégio dos Santos Anjos, como professor, aprendi com as irmãs e com os colegas, e sobretudo com o carisma da fundadora, que o trabalho de um educador orienta as crianças e os jovens no sentido cristão de partilha, da fraternidade, do compromisso solidário que desconstrói os paradigmas que entendem que a realidade histórica é imutável e que nada podemos fazer para mudar os rumos da nossa sociedade. Não é assim que age a congregação. A congregação age na tarefa de denunciar as ilusões, as contradições deste atual modelo e, por outro lado, ensinar as crianças e os jovens a anunciar, de um modo crítico, que outro mundo é possível, porque ensina que juntos podemos projetar outra realidade, não essa globalização, mas a que tem como centro o processo do ser humano e que respeita e agrega valor incondicional à vida, uma educação que questiona as estruturas sociais, a ordem vigente, que ensina os jovens que educação e ato político acontecem de mãos dadas, porque a educação também é pressuposto de um trabalho político.

A educação de madre Maria de São Miguel conscientiza e implica os jovens que pela congregação e pelo colégio passam um compromisso de engajamento, visando mudar a vida do outro. Conhecer mais, para ser mais; inserir-se no mundo, para mudar o mundo que desumaniza. Aprendemos com a madre que é fundamental que o ser humano se dê conta de seu papel e potencial na transformação da história, que comprometimento com o outro não é um ato passivo, mas implica um conhecimento da realidade, pois requer não apenas a consciência dessa realidade, mas também a consciência de que, como sujeito da história, possamos transformá-la.

Como anjos uns dos outros, aprendemos que “somos chamados como consagrados a viver e ministrar o acolhimento restaurador como fundamento do anúncio libertador da pessoa de Jesus Cristo”, como diz um dos livros que são basilares da congregação. Homens e mulheres não podem participar ativamente na história da sociedade e na transformação dela, se não forem transformados por uma educação que não seja apenas um ato de conhecimento, mas uma aproximação crítica da sua tarefa de libertar as pessoas.

E aí chega essa congregação, em 1923, na Cidade de Varginha, em tempos difíceis. Era um tempo de dor, porque havíamos saído de uma grande guerra mundial. Varginha ainda sofria as consequências de uma das cidades mais atingidas proporcionalmente por um dos períodos mais críticos da história recente, que foi o período pandêmico da gripe espanhola. E chega ali, com a missão de transformar aquela cidade. Chega ali para que, na história dela, um projeto de educação se efetivasse, para que se construísse naquela realidade de Sul de Minas uma educação inserida num contexto de país; uma escola que tivesse a missão de promover a produção do conhecimento por meio de uma mediação pedagógica, intencional e direcionada; uma educação em um tempo de desumanização que queria mostrar para Varginha que havia, em madre Maria de São Miguel, a possibilidade de construir uma escola humanizadora para trabalhar não apenas com o desenvolvimento humano, mas para o desenvolvimento integral do indivíduo; uma educação que induzia a necessidade de rever métodos, procedimentos pedagógicos; uma escola que, além de se preocupar com a cognição de seus alunos e dos seres humanos, preocupava-se também com a inteligência que se difundia com o emocional, impulsionando o ensino, bem como o aprendizado.

A sociedade varginhense foi impactada socialmente pela chegada do Colégio dos Santos Anjos, porque ali o colégio teve a missão de tornar aquela sociedade mais democrática, participativa, sobretudo em um primeiro momento, deputada Leninha, educando essencialmente as mulheres para torná-las protagonistas de sua própria história. Instaurou-se ali uma escola que se confundiu com o desenvolvimento da própria cidade, de uma pedagogia que construiu a ideia de um trabalho com a formação de cidadãos mais atuantes e críticos na sociedade. Ao longo dessa história de 100 anos, educadores transformadores construíram essa educação, não somente preocupada com os conhecimentos científicos, mas também com a relação de participação social, desenvolvendo a potencialidade de cada um. Sendo assim, Varginha foi transformada ao longo desses 100 anos por um espaço que possibilitou uma discussão de cidadania do seu exercício com o princípio básico para as mudanças sociais que aconteceram na cidade.

A escola nunca deixou de cumprir o seu objetivo central que era repassar aos seus alunos não só o acumulado de conhecimentos ao longo da história da humanidade, mas também de, junto com esse conhecimento, promover a valorização individual e a formação integral para que esse ser pudesse agir democraticamente em qualquer situação de conflito apresentada ao decorrer da sua vida. O Colégio dos Santos Anjos expressa bem ao longo de sua história varginhense aquilo que diz o grande Edgar Morin: “A educação é uma palavra forte e não pode ficar restrita à utilização de meios que permitem assegurar a formação e o desenvolvimento humano”. O Colégio dos Santos Anjos se tornou não só um projeto pedagógico, mas também um espaço de resistência em que a educação não faz parte apenas do trabalho realizado com os alunos e de um conhecimento científico acumulado medido por notas de provas, medido pela redação, pela matemática, pelo Enem. Os documentos oficiais do Colégio dos Santos Anjos provam que a escola é a mola propulsora da mudança de toda uma sociedade que se tornou mais humana e que paralelamente viu, em todo o Sul de Minas, a existência de professores, professoras, advogados, médicos, enfim, de diversos profissionais que entenderam, ao passar pelo Santos Anjos e através dos escritos de madre Maria de São Miguel, que a vida não é apenas o cumprimento de metas, mas o lugar em que entendemos ter um sentido. E boa parte do sentido da vida está em oferecer ao outro um sentido para sua própria vida. O Santos Anjos ensinou a cidade de Varginha que educação é trabalho coletivo e conjunto, e toda a comunidade impactada entendeu que precisa estar envolvida para desenvolver habilidades emocionais, estéticas, solidárias daqueles que são afetados por ela, os alunos, que são sem dúvida a principal fonte de preocupação dessa educação libertadora promovida por madre Maria de São Miguel. É por isso que, enquanto deputado estadual hoje, mas eternamente um professor e eternamente um professor que passou pelo Colégio dos Santos Anjos, nós não poderíamos deixar passar em branco, sem que a Casa do povo mineiro reconhecesse a importância desse espaço e

reconhecesse que nós estamos diante não de uma congregação qualquer, mas de um colégio que representa a mudança das estruturas educacionais não só para o Sul de Minas, mas também para todo o Estado de Minas Gerais.

É por isso que, nesta manhã, nós fizemos questão, em nome de todos os 77 deputados desta Casa, cada qual representando a sua região, de dizer: “Muito obrigado ao Colégio dos Santos Anjos por aquilo que o colégio representa para a educação mineira”.

Em tempos em que nós temos, nesta Casa, resgatado a nossa mineiridade e sobretudo a máxima mineira da luta pela liberdade, em nome desta Casa e em nome do povo mineiro de Minas Gerais, eu quero dizer a cada um e a cada uma que faz parte dessa história, a cada um e a cada uma que entendeu a missão deixada como grande legado de madre Maria São Miguel e ao Colégio dos Santos Anjos o meu muito-obrigado. Gratidão eterna e vida longa à congregação e à vocação das irmãs e vida longa aos educadores e à comunidade escolar do Colégio dos Santos Anjos, em Varginha. Que venham mais 100, 200, mil anos promovendo o bem e impactando a vida de tantas pessoas, como a minha que, pelo colégio, foi impactada. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor – A 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputada Leninha, representando, neste ato, o presidente, deputado Tadeu Martins Leite, e o deputado Professor Cleiton farão agora a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à irmã Maria Nailde Lise, diretora administrativa do Colégio Santos Anjos, à irmã Terezinha Tomazzi, coordenadora da Comunidade Religiosa de Varginha, e à irmã Odete Morandini, ecônoma-geral da Congregação Santos Anjos. A placa contém os seguintes dizeres: “A educação transforma realidades e contribui para uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, em 1923, foi fundado o Colégio dos Santos Anjos, uma instituição que, há um século, dedica-se, com afínco, à educação de crianças e jovens. Com uma estrutura de excelência e um sistema de ensino de alto padrão de qualidade, a entidade tem reafirmado, durante todos esses anos, o seu compromisso de formar cidadãos éticos e conscientes de suas potencialidades e deveres sociais.”

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer a importância do Colégio dos Santos Anjos para o Estado e para o País, rende a ele essa justa homenagem pelos seus 100 anos de fundação.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Irmã Terezinha Tomazzi

Exma. Sra. 1ª Vice-Presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputada Leninha, representando o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Martins Leite; Exmo. Sr. Deputado Professor Cleiton, autor do requerimento que deu origem à homenagem; irmãs queridas, Odete Maria Morandini, ecônoma-geral da Congregação dos Santos Anjos, irmã Maria Nailde Lise, diretora administrativa do nosso colégio de Varginha e irmã Marília; Larissa Maria Campos Falle, delegada de polícia, representando a Polícia Civil de Minas Gerais e todos vocês, nossos queridos professores e nossos queridos pais e alunos. Depois dessas palavras e da história contada pelo Professor Cleiton, que aqui demonstrou que realmente é professor, e professor de história, eu digo que ele é um professor que deixou muita saudade no colégio de Varginha – eu não o conheci na época – porque ele usava de muitas dinâmicas e os alunos adoravam. Eu soube que, quando ele deixou o colégio, foi uma lástima muito grande, porque o professor de história tem que ser uma pessoa muito dinâmica, e, como professor de história, ele sabia trazer para a atualidade através de tanto dinamismo, de tanta sabedoria e de tanto conhecimento.

Hoje nós contamos com a presença de representantes de praticamente todos os setores da nossa escola: a irmã Marília, que também veio do Rio de Janeiro e que também faz parte do comitê; a irmã Odete, que também é do comitê; o Carlos Eduardo, o Cadu, e o Anilso, que também fazem parte do comitê da congregação. Nós temos a Silmara, que é orientadora de longos anos na escola, ex-alunos, e nós temos a secretária Maria Luísa. Eu vou, de vez em quando, fugir do protocolo e dizer que a Maria Luísa já é patrimônio da escola ao lado da sua irmã Maria Lúcia, também professora da escola. Temos também o Valdinei com a sua filha Gabryella, que trabalham na escola; temos a presença do Line, que é o nosso fotógrafo, mas ele também é da comunicação; temos a Elisângela que

faz parte do RH; o Luiz e a Leia, que fazem parte da manutenção da escola, um dos trabalhos mais importantes que existe dentro de um estabelecimento de ensino; o Rogério, da TI; o Edvaldo, da educação física; e o Élcio, da tesouraria.

Com muita alegria, nós também queremos agradecer ao Prof. Rodrigo Maia, porque, há dois meses, nós recebemos uma homenagem na Câmara Municipal de Varginha, uma homenagem promovida por ele também como ex-professor. Temos a família do Otávio, ex-aluno: o pai, a Damares com suas filhas Valentina e Antonela. Temos os nossos cantores, que vieram abrilhantar e trazer mais vida a este nosso encontro: a Isabela com seus pais Ângela e Wallace. Perdoem-me se me esqueci de alguém, mas acredito que não. Obrigada, irmã Náilde. A Adriene, que é do serviço de mecanografia, outro trabalho extremamente importante. Obrigada pela presença de vocês e de outras pessoas que aqui estão participando conosco e nos prestigiando. Depois, então, dessa aula que o Professor Cleiton deu, a mim cabe mais falar da essência da Congregação dos Santos Anjos. Quando Bárbara Elisa, ou Elise, e depois madre Maria São Miguel fundou a Congregação dos Santos Anjos, ela não imaginava a dimensão que a congregação tomaria, embora ela acreditasse na promessa de que ela estenderia seus ramos bem longe; e longe foi o Brasil, o mais longe. Logicamente, ela tinha uma devoção muito grande de trabalhar com os pequenos, com os pobres, com os desamparados, mas Deus a chamou para trabalhar com a classe burguesa após a Revolução Francesa, naquele período tão difícil, e ela, então, se dedicou plenamente às meninas da burguesia, porque já não existia nenhum amor a Deus, nenhum respeito; os valores estavam todos invertidos. Então foi ela, Elise, com a sua ternura, com a sua delicadeza, com a sua sabedoria, que resgatou isso na pequena cidade de Lons-le-Saunier, na França, onde foi fundada a congregação e, depois, em outros lugares, como Macon, enfim, em outras escolas.

A vinda das irmãs para o Brasil foi uma aventura muito grande, mas o desejo de evangelizar era maior do que tudo, e as irmãs aqui vieram. Como o professor bem lembrou, em 1893, no dia 22 de maio, elas chegaram ao Brasil num navio chamado Portugal. Elas trouxeram muita coisa de lá, por isso a nossa casa do Rio de Janeiro tem bastante coisa da França. As três aventureiras que, em nome da congregação, vieram para Varginha são: a irmã Maria Cândida, conhecida como soeur Candide, a irmã Verônica e a irmã Matilde, que iniciaram esse trabalho. Elas ficaram somente por um semestre só elas três. No começo, era pequeno, mas hoje tem uma dimensão muito grande.

A gente pode falar que a grande maioria feminina e hoje também masculina – não digo a grande maioria – passou pelo Colégio dos Santos Anjos, e as sementes foram muito bem lançadas, porque aquilo que se ensina, como o Professor Cleiton falou, é muito mais do que aprender a ler e escrever; são os valores que fazem parte da vida humana. E, a partir da fundação da Congregação dos Santos Anjos, nunca mais a educação no mundo foi a mesma. Quando a gente vê certos pedagogos e autores descreverem sobre a educação, a sensação que a gente tem é a de que fizeram cópia das palavras da fundadora. Ela falava muito claramente: “A nossa missão é conduzir os nossos educandos a Deus por meio da ciência”. Se isso não acontecesse, de nada adiantaria.

Mas eu disse que eu falaria da essência da congregação, que é o carisma e a espiritualidade. O carisma das irmãs dos Santos Anjos, que é extremamente atual, é descrito assim: presença de Deus no serviço à vida por amor. Então, quando uma irmã dos Santos Anjos, um professor dos Santos Anjos, um funcionário dos Santos Anjos, os alunos dos Santos Anjos passam pelo colégio, eles precisam ser presença de Deus na sociedade; e presença de Deus não é beatice, mas, sim, o estar junto às pessoas que necessitam de Deus para continuar vivendo felizes. Nós vimos que o Professor Cleiton aprendeu muito bem a lição no colégio, no seu estudo, nos anos em que lá ele passou. Então: presença de Deus. E o que é ser essa presença de Deus? É esse Deus misericordioso e eterno que quer estar em cada pessoa para que a pessoa se assemelhe cada vez mais a ele. E aí, quando as pessoas nos veem e veem vocês, queridos funcionários, alunos, professores, pais, elas precisam ver Deus através de nós; Jesus através de nós. Este carisma é lindo, maravilhoso: presença de Deus no serviço à vida por amor. Então, onde existe um colégio dos Santos Anjos, uma irmã dos Santos Anjos, um professor dos Santos Anjos, um aluno dos Santos Anjos, a vida tem que ser valorizada e preservada.

Nós temos também a espiritualidade. A espiritualidade das irmãs dos Santos Anjos se inspira nos anjos. Olhem que coisa mais profunda e mais bonita! O que os anjos fazem? Adoração, louvor, contemplação e serviço, é isso que os anjos fazem. Eles

adoram a Deus, eles contemplam a Deus, eles louvam a Deus, mas eles não ficam só na presença de Deus, eles vêm ao mundo com sua missão de anjo da guarda ou com outras funções que eles têm para servir naquilo que Deus lhes pede para servir. Então, se nós estamos aqui hoje graças ao Professor Cleiton, a quem mais uma vez queremos agradecer e eternamente agradeceremos, isso é porque o Cleiton assumiu o papel de anjo e, ao homenagear a escola, está homenageando os ex-alunos de 1923 até os de hoje, os do futuro e, como os bons votos que ele fez, os de mais 100, 200, 300 mil anos. É assim que nós também esperamos e desejamos.

Além das atitudes dos anjos de adoração, louvor, contemplação e serviço, que é tudo muito lindo – teríamos que passar muitas horas aqui para estudar e refletir sobre isso –, nós também temos as três virtudes de humildade, simplicidade e zelo, que são virtudes próprias dos anjos porque os anjos nunca se tornam maiores que Deus, ou desejam isso. Quando isso aconteceu, nós sabemos que eles foram expulsos. São virtudes de humildade e simplicidade porque o anjo é sempre muito simples quando chega perto das pessoas para cumprimentá-las; e zelo, o zelo pelas almas, o zelo pela vida, o zelo pelo mundo e pelo planeta. Então, sobre quantas maravilhas nós teríamos que refletir e poderemos ainda refletir nos nossos encontros, nas nossas conversas com outras pessoas! A gente pode dizer: “Olha, aquela congregação tem esse carisma do serviço à vida por amor, ser presença de Deus; tem a espiritualidade baseada nos anjos, fundamentada nos anjos”.

Era isso o que eu desejava falar a vocês porque o Cleiton já falou tudo sobre a nossa congregação, ou praticamente tudo. Quero agradecer a cada um de vocês que aqui está e que veio de Varginha, do Rio de Janeiro para nos prestigiar. São vários os cantores, a família dos cantores, a família do Otávio e da Damares, com suas filhas; e, mais uma vez, agradeço ao professor Rodrigo. E quero agradecer a esta Casa que abriu as portas para nos receber. Muito obrigada. Que Deus os abençoe e que esta Casa possa sempre estar a serviço do povo!

Uma coisa que eu não falei da congregação e do colégio em Varginha, de 100 anos. Quantos e quantos projetos foram realizados e concretizados a favor da vida! Quantos! Através de campanhas, através de visitas e de ajuda. Então, mais uma vez, que os anjos protejam sempre vocês, que fazem parte dessa família da Assembleia Legislativa! E muito obrigada em nome de todas as irmãs.

Palavras da Presidenta

Eu queria, nesta manhã, saudar todos vocês que estão aqui nesta Casa e aqueles que estão nos acompanhando pela TV Assembleia. Eu sei que a escola hoje parou, que o colégio parou para acompanhar esta homenagem tão importante não só para a cidade de Varginha, mas, com certeza, para todo o Sul de Minas, onde também existem outras unidades da escola. Queria saudar a irmã Odete, ecônoma-geral da Congregação dos Santos Anjos; de forma especial, saudar a irmã Maria Nailde, diretora administrativa do colégio; a irmã Terezinha, coordenadora da comunidade religiosa de Varginha; e a delegada de polícia, nossa colega aqui da Casa, Larissa Maia, representando a Polícia Civil de Minas Gerais. Eu deixei por último uma saudação ao deputado autor da proposição que deu origem a esta solenidade, porque de fato eu queria fazer também publicamente um depoimento sobre essa presença firme e forte do Professor Cleiton nesta Casa.

Nós fazemos parte do time daqueles que acreditam que a prática da melhor política tem que ser no dia a dia. Como disse o nosso papa Francisco na Fratelli Tutti, Seção 5, mais do que solidariedade e fraternidade, a prática da melhor política é a justiça social e a busca permanente do reino de Deus aqui no nosso meio. Eu sei que o Professor Cleiton, assim como eu e muitos deputados nesta Casa, somos as vozes silenciadas deste estado de Minas Gerais. Aqui a gente procurou trazer a vida encarnada numa realidade tão desumana e difícil, mas que, com a fé do Evangelho, com a missão que nós temos da prática da política, nós estamos aqui. O Professor Cleiton faz parte do meu time aqui da Casa, como outros deputados que vieram das pastorais sociais, das dioceses, das arquidioceses, da nossa igreja, que traz para esta Casa um pouco desse sentimento de que nós respeitamos a divergência dos pensamentos, mas temos muitas convergências. E uma convergência que nós temos que praticar aqui, nesta Casa, é mais humanidade, mais fraternidade e principalmente a busca da justiça. E a justiça passa pela prática da boa educação, da educação que faz a gente enxergar o mundo, alargar, mas incidir sobre ele para fazer essa justiça acontecer.

É com grande satisfação que, em nome do presidente desta Casa, o deputado Tadeu Martins Leite, nós acolhemos vocês, da congregação, do colégio, enfim, os servidores e as servidoras desta instituição tão importante para a cidade. Prestando esta homenagem ao Colégio dos Santos Anjos de Varginha pelo seu centenário – é centenário, minha gente, não é pouca coisa não, são 100 anos de muita história, 100 anos de mudança de vida, transformação de vida, para que nós sejamos seres humanos melhores... É claro que essa formação humanizada, politizada, acima de tudo com respeito, traz para o mundo um elemento que nos anima, transformando o mundo num lugar melhor para nós e para aqueles que virão. Ao longo desses 100 anos, o colégio tem oferecido às sucessivas gerações de alunos uma formação ampla e consistente que abrange a ética, tão importante para os dias atuais, tão importante para esta Casa, tão importante para o mundo que a gente está acompanhando em meio a uma guerra irracional. Vidas estão sendo ceifadas, inocentes estão sendo levados tão precocemente para outra dimensão por conta da insanidade do mundo. Mas também, além da ética, a questão da cultura e da cidadania é tão importante. Na escola que hoje homenageamos, a tradição anda de mãos dadas com a modernidade, garantindo, da educação infantil ao nível médio, um ensino de excelência em plena sintonia com as novas tecnologias e os desafios do mundo contemporâneo. Como se não bastasse, há tantas décadas como a principal referência na educação privada de crianças e adolescentes em Varginha, o Colégio dos Santos Anjos é também uma das maiores instituições de ensino do Sul de Minas Gerais. Além disso, integra a Rede Santos Anjos não apenas o centenário colégio de Varginha, mas outras cinco unidades de ensino que se encontram distribuídas pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina e que evidenciam o sucesso e a solidez da instituição. Com certeza, cada um que aqui está carrega essa instituição no coração, com o compromisso de fazê-la cada dia melhor para bem prestar o serviço à comunidade.

Em nome da Assembleia, cumprimentamos toda a comunidade escolar de Varginha, desejando a cada um de vocês e a suas famílias muita saúde, muita paz, muita prosperidade hoje e sempre. Que venham mais 100 anos! Que a gente possa celebrar mais conquistas de todos vocês que aqui estão nesta manhã. Então, em nome desta Casa, a gente mais uma vez parabeniza o Professor Cleiton e agradece a ele esta oportunidade e deseja, do fundo do coração e da alma, sucesso, paz e muito amor a esse ambiente tão importante que é a educação. Muito obrigada. Um bom-dia para todos e todas.

O locutor – Após o encerramento regimental, ouviremos os cantores que são também músicos: o violonista Wallace Henry Miranda Coimbra, a pianista Isabela dos Reis Miranda Coimbra e a cantora Ângela Coimbra. Eles irão interpretar: Confidência, de Francisco Braga; Prelúdio nº 3 e Prelúdio nº 4, de Chopin.

Encerramento

A presidenta – A presidência manifesta a todos o agradecimento pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião e convoca as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 13, às 19 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 31/10/2023

Às 10h14min, comparece à reunião a deputada Bella Gonçalves (substituindo o deputado Cristiano Silveira, por indicação da liderança do BDL), membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Bella Gonçalves, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a destinação de uso do Aeroporto Carlos Prates, em Belo Horizonte, para moradia e regularização fundiária de áreas vinculadas à Secretaria de Patrimônio da União em Minas Gerais, tendo em vista os pressupostos de desenvolvimento urbano. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Lorhany Ramos de Almeida, superintendente da Secretária de Patrimônio da União em Minas Gerais; Alessandra Martins Cordeiro, liderança da Ocupação Anita Santos; Ednéia Aparecida de Souza, coordenadora do Movimento Nacional de Luta

por Moradia e conselheira municipal de Habitação; e Maria Cristina Fonseca de Magalhães, diretora de Planejamento da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – Urbel; e os Srs. Carlos Alberto Santos da Silva, coordenador-geral da Pastoral Metropolitana dos Sem-Casa; Lourival Reis Júnior, ator, diretor de Teatro e coordenador do Coletivo Cultural Noroeste e do Coletivo Alvorada; Jairo dos Santos Pereira, militante do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST; Eduardo Gontijo Oliveira, diretor do Arquitetas Sem Fronteiras Brasil; Guilherme Lana Pimenta, assessor especial da Subsecretaria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Política Urbana – Suplan –, representando o subsecretário; Rafael Lemieszek Pinheiro, diretor de Pesquisa da Subsecretaria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Política Urbana, representando o subsecretário; e Claudius Vinicius Leite Pereira, diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – Urbel. A presidenta, autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Registra-se a presença da deputada Beatriz Cerqueira e do deputado Leleco Pimentel. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Leleco Pimentel, presidente.

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 8/11/2023

Às 10h10min, comparecem à reunião o deputado Arlen Santiago. Havendo número regimental, o presidente declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a necessidade de estruturar estratégias de prevenção e enfrentamento aos potenciais danos gerados pelas barragens do Estado, em especial danos à saúde, apresentando uma política estadual de atenção integral à saúde das populações atingidas por barragens. A seguir, comunica o recebimento de ofício do Ipsemg publicado no *Diário do Legislativo* em 1º/11/2023. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Os Projetos de Lei nºs 896/2015, 3.583/2016, 2.259/2020, 2.693/2021, 123/2023, 371/2023 e 900/2023 deixam de ser apreciados por falta de quórum. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. O Projeto de Lei nº 1.251/2023 deixa de ser apreciado por falta de quórum. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. Registra-se a presença da deputada Bella Gonçalves e do deputado Lucas Lasmar. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Cel PM Gracielle Rodrigues Santos, comandante de Policiamento de Meio Ambiente de Minas Gerais; Vanessa Campolina Rebello Horta, promotora de justiça e coordenadora regional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde da Macrorregião Sanitária Centro do Ministério Público de Minas Gerais – MPMG; Silvia Zenobio Nascimento, professora da UFMG e assessora da Diretoria do Hospital das Clínicas, representando o diretor-presidente; Helga Tabari Gonzaga Teixeira, subsecretária municipal de Saúde de Mariana, representando o secretário municipal; Regina Fátima Barbosa Eto Dutra, 1ª-vice-tesoureira do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, representando o presidente; Valéria Antônia Silva Carneiro, produtora rural; Alexandra Andrade Gonçalves Costa, diretora da Associação dos Familiares de Vítimas Fatais – Avabrum; Fernanda Perdigão de Oliveira, do movimento Paraopeba Participa e do Fórum de Atingidos da R1; Tatiana Rodrigues de Oliveira, coordenadora do Movimento de Atingidos por Barragens; Maria Santana Alves dos Santos Silva, moradora da comunidade do Vale do Sol, em São Joaquim de Bicas; Idimar Rincon Martins, moradora da comunidade de Alto Boa Vista – Betim; Nívea Almeida Alves, moradora da comunidade de Cachoeira do Choro – Atingida da R4 – Curvelo; Kênia Souza Nonato, representante do Tronco Gervásio Antônia – Aldeia Indígena Naô-Xohã; e os Srs. Vitório Alves Freitas, diretor de Infraestrutura da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater-MG –,

representando o diretor-presidente; Maj. BM Josias Soares de Freitas Junior, subcomandante do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, representando o comandante-geral; Erli Rodrigues da Silva, secretário-geral do Conselho Estadual de Saúde, representando a presidente; Luiz Fernando Prado de Miranda, assessor-chefe de Relações Institucionais da Secretaria de Estado de Saúde – SES –, representando o secretário; Luciano Moreira de Oliveira, promotor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde – CAO-Saúde; Renato Teixeira Brandão, assessor do gabinete do secretário de Estado adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, representando a secretária; Abdalah Nacif Melo, presidente da Associação Comunitária Beira Córrego – Instância Regional Rede 3; Sergio William Viana Peixoto, pesquisador da Fiocruz Minas e da UFMG; e Rander Lucas Moreira Alves, secretário adjunto de Saúde de Brumadinho. A presidência recebe os seguintes documentos: Manifesto de Solidariedade às Parlamentares Ameaçadas no Estado de Minas Gerais e no Brasil, da Rede de Atingidos pela Vale na Bacia do Rio Paraopeba; Carta-Manifesto pela Vida da Rede de Articulação da Bacia – Paraopeba Participa; Manifesto das Mulheres Atingidas da Bacia do Paraopeba ao Lago de Três Marias, da Rede de Articulação da Bacia – Paraopeba Participa; apresentação “Política Estadual de atenção integral à saúde das populações atingidas por barragens”, do CAO-Saúde do Ministério Público de Minas Gerais; e apresentação “Atenção integral à saúde das populações atingidas por barragens”, da Secretaria de Estado da Saúde. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 10 de novembro de 2023.

Arlen Santiago, presidente.

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 9/11/2023

Às 10h15min, comparece à reunião a deputada Ione Pinheiro, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Ione Pinheiro, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a ouvir, em audiência pública, a apresentação do cronograma de obras e planos de ações a serem realizados nos próximos cinco anos pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa – e pela Petrobras S.A., referente a limpeza e melhorias da qualidade da água da Lagoa da Petrobras. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Érica Cristina de Oliveira Vaz Nunes, gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Petrobras-RJ, e Gabriele Valeska Henriques, vereadora da Câmara Municipal de Sarzedo; e os Srs. Domingos Ventura de Miranda Júnior, promotor de justiça da Comarca de Ibitiré e Sarzedo; Bruno Freixo Nagem, gerente setorial jurídico de Minas Gerais da Petrobras; Ricardo Schutz, gerente setorial de Manutenção e Pós-Licença para Sul, Minas Gerais e Centro-Oeste da Petrobras; Albarus José de Souza Costa, coordenador de Transferência e Estocagem da Petrobras; Luiz Fabiano Nericke Correia de Sá, assessor de relacionamento com o Poder Público Estadual e Municipal da Petrobras; Fernando César Zanette, gerente regional da Área Metropolitana Sul da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa; e Douglas de Sá Macedo, gerente de Obras e Expansão da Unidade Metropolitana da Copasa; Antônio Pinheiro Neto, deputado federal; Marcelo Pinheiro do Amaral, prefeito municipal de Sarzedo; Vicente Tarley Ferreira Alves, presidente da Fundação Helena Antipoff – FHA; Rodrigo Antônio Ferretti e José Estevam Lourenço Neto, vereadores da Câmara Municipal de Sarzedo; Gleison Elói Lopes, Dimas Ramos de Miranda e Daniel Belmiro de Almeida, vereadores da Câmara Municipal de Ibitiré; e André Gustavo Diniz Matos, secretário municipal de Meio Ambiente de Sarzedo. A presidente, autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que

façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Gustavo Santana, presidente.

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 10/11/2023

Às 10h13min, comparece à reunião o deputado Betão, membro da supracitada comissão. Estão presentes, também, as deputadas Ana Paula Siqueira e Leninha e os deputados Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire. Havendo número regimental, o presidente, deputado Betão, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, que considera aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater as ações para fortalecimento da economia popular solidária no Estado. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Francisca da Silva, coordenadora e membro do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Conceição Maria do Carmo de Souza Costa, educadora popular da Associação da Agricultura Familiar e Agroecologia de São João Del-Rei – Aafas –, e Iolanda Maria do Carmo Cangussu Andre, representante setorial de Economia Popular Solidária do Partido dos Trabalhadores; e os Srs. Padre João, deputado federal, Samuel da Silva, secretário-executivo do Caritas-MG e membro da Coordenação do Fórum Mineiro da Economia Popular Solidária, Wagner Xavier da Silva, membro do Fórum Regional da Economia Popular Solidária do Vale do Mucuri e Empreendimento Sítio Pacajus – Produtos Artesanais, Arthur Hélio Albergaria Campos, subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, e Carlos Alberto Menezes Calazans, superintendente regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais. O presidente, coautor do requerimento que deu origem ao debate, passa a tecer suas considerações iniciais. Em seguida, passa a palavra aos demais deputados, também coautores do requerimento, e aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Betão, presidente.

ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 14/11/2023, ÀS 14 HORAS

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

Votação do Requerimento nº 718/2023, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pedido de informações sobre a utilização de recursos do Fhidro no biênio 2021-2022. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.022/2023, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado pedido de informações sobre os impactos da suspensão das atividades do Aeroporto Carlos Prates sobre as operações do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Militar e da Polícia Civil. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.836/2023, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre todas as emendas parlamentares federais na área da saúde cujos recursos foram recebidos pelo Estado e ainda não foram repassados, bem como sobre a data do crédito desses recursos nos cofres públicos. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.853/2023, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações relativas aos dados apresentados pela diretora de redes dessa secretaria por ocasião da 6ª Reunião Ordinária da comissão, realizada em 3/5/2023, especificamente quanto à fiscalização dos valores repassados aos municípios para a realização de exames oncológicos, de R\$1.397,00, por ano, por paciente, e para a realização de mamografia, de R\$184,00 por paciente. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.314/2023, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre a flexibilização na programação pactuada e integrada oncológica, explicitando-se se essa flexibilização facilitaria o acesso dos pacientes aos serviços e garantiria um atendimento mais ágil e eficiente e se está sendo considerada essa possibilidade, de forma que os municípios possam encaminhar os pacientes para tratamento em municípios mais próximos. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.325/2023, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade pedido de informações acerca das concessões rodoviárias do governo do Estado, em especial os Lotes 2 e 3 de rodovias do Sul de Minas, entre São Sebastião do Paraíso e Três Corações, entre Alfenas e a MG-863, entre Santana da Vargem e Boa Esperança, entre Varginha e Santana da Vargem, entre Santana da Vargem e Nepomuceno, e envolvendo os municípios da mesorregião: Poços de Caldas, Andradas, Santa Rita do Sapucaí, Gonçalves, São Bento do Sapucaí, Conceição dos Ouros, Pouso Alegre e Jacutinga, na divisa com Itapira (SP); Bueno Brandão, Inconfidentes e Santa Rita de Caldas, na divisa com Santo Antônio do Jardim (SP); e Itajubá, Ouro Fino e Monte Sião, na divisa com Águas de Lindóia (SP), especificando-se quando se iniciam as obras e quais os prazos de conclusão delas, qual o cronograma de cobrança dos pedágios, qual o prazo para conclusão de cada trecho, tanto no que se refere ao recapeamento quanto no que diz respeito à duplicação de cada um deles, quais serão os valores das tarifas de pedágio e se os carros que trafegam entre as cidades mais de uma vez ao dia terão tarifas diferenciadas; se as pessoas hipossuficientes terão tratamento mais benéfico por parte da concessionária; se o pedágio será cobrado apenas em trechos já duplicados e recapeados ou em toda a extensão das rodovias; se o movimento pendular entre uma cidade e outra ensejará um tratamento especial aos usuários das rodovias; se o deslocamento curto que envolver a passagem pelas praças de pedágio ensejará um tratamento diferenciado para os referidos usuários; se o deslocamento, envolvendo a passagem pela praça de pedágio, entre distrito, comunidade rural e sede de município será isento; quais os locais das praças de pedágio e o valor detalhado do pedágio em cada praça; e qual a distância mínima entre uma praça e outra. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 2.732/2023, da Comissão dos Direitos da Mulher, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre o cronograma do concurso público para repor os quadros de servidores da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais, haja vista que o último certame foi realizado em 2012. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 2.872/2023, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado ao comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais pedido de informações sobre eventual mudança do fardamento da Polícia Militar de Meio Ambiente, retornando-o à cor cáqui, uma vez que o desejo da tropa é manter a identidade visual atual. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 3.353/2023, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e ao diretor-geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais pedido de informações sobre o cronograma de obras da Rodovia MG-424, o trabalho iniciado para licitar a recuperação funcional da referida rodovia e o início das operações rodoviárias por parte da concessionária vencedora do certame. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 3.527/2023, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado, ao secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e ao presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pedido de informações sobre as propostas do Estado e as políticas em curso que estão sendo adotadas para o fortalecimento dos parques tecnológicos de Minas Gerais, conforme encaminhamento da audiência realizada na 18ª Reunião Ordinária da comissão, em 23 de agosto de 2023. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

2ª Fase

Nenhuma proposição para apreciação nesta fase.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 571/2023, do deputado Mauro Tramonte.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.657/2022, do deputado Fábio Avelar.

Requerimento nº 4.425/2023, do deputado Delegado Christiano Xavier.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 4.326/2023, da deputada Andréia de Jesus; 4.357 e 4.359 a 4.370/2023, da deputada Ana Paula Siqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.580/2022, do deputado Mauro Tramonte.

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 883/2019, da deputada Ione Pinheiro; 3.041/2021, do deputado Antonio Carlos Arantes; e 239/2023, da deputada Maria Clara Marra.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 325/2019, do deputado Celinho Sintrocel; 68/2023, do deputado Grego da Fundação; 840/2023, do deputado Professor Cleiton; e 1.142/2023, do deputado Antonio Carlos Arantes.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.099/2023, do deputado Raul Belém.

Requerimentos nºs 3.747 e 3.749/2023, da Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia; 3.762/2023, do deputado Raul Belém; 3.932/2023, do deputado Lucas Lasmar; e 3.969/2023, do deputado Antonio Carlos Arantes.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

Apreciação do Plano de Trabalho do Tema em Foco edição 2023-2024, no âmbito do Assembleia Fiscaliza.

ORDEM DO DIA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14 HORAS DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 3.632/2022, da deputada Ana Paula Siqueira; e 1.192/2023, da deputada Lohanna.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.202/2019, do governador Romeu Zema Neto.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater o Projeto de Lei nº 1.202/2019, de autoria do governador do Estado, que autoriza a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal, bem como o Plano de Recuperação Fiscal encaminhado pelo governo à Secretaria do Tesouro Nacional, no último dia 31 de maio, tendo em vista o disposto nas Leis Complementares nºs 159, 178 e 189/2022, legislação federal que disciplina o tema.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.290/2015, do deputado Doutor Wilson Batista; e 821/2019, do deputado Douglas Melo.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimento nº 4.436/2023, do deputado Betinho Pinto Coelho.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 14/11/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 5.132/2018, do deputado Cristiano Silveira, e 4.001/2022, do deputado Ulysses Gomes.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 3.441/2022, do deputado Betão, e 3.842/2022, do deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.869/2021, do deputado Antonio Carlos Arantes.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Cultura

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Lohanna e Macaé Evaristo e os deputados Bosco e Mauro Tramonte, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 14/11/2023, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater o Projeto de Lei Federal nº 3.696, de 2023 – Projeto da Cota de Tela – e colher sugestões para o aperfeiçoamento do Projeto de Lei nº 1.314/2023, que institui a obrigatoriedade de exibição de obras cinematográficas de produção independente nas salas de cinema no Estado.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Professor Cleiton, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social e de Educação, Ciência e Tecnologia

Nos termos regimentais, convoco a deputada Nayara Rocha e os deputados Celinho Sintrocel, Caporezzo e Delegado Christiano Xavier, membros da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social e as deputadas Beatriz Cerqueira, Macaé Evaristo e Lohanna e o deputado Coronel Sandro, membros da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, para a reunião a ser realizada em 14/11/2023, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de, em audiência pública, debater as condições da modalidade de ensino a distância – EaD – nos cursos de graduação em saúde, bem como as consequências na formação profissional e os impactos no ensino superior.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Betão, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reuniões Extraordinárias da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Coronel Sandro, Cristiano Silveira e Eduardo Azevedo, membros da supracitada comissão, para as reuniões a serem realizadas em 14/11/2023, às 11h30min e 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 571/2023, do deputado Mauro Tramonte; de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 3.657/2022, do deputado Fábio Avelar; de votar, em turno único, o Requerimento nº 4.425/2023, do deputado Delegado Christiano Xavier; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Conjunta das Comissões de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Participação Popular**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Rafael Martins, Doorgal Andrada, João Magalhães, Leonídio Bouças, Luizinho e Marquinho Lemos, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e os deputados Marquinho Lemos, Ricardo Campos, Doutor Jean Freire, Elismar Prado e Leleco Pimentel, membros da Comissão de Participação Popular, para a reunião a ser realizada em 14/11/2023, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições das comissões e de, em audiência pública, debater e receber os relatórios com as sugestões populares resultantes do processo de discussão participativa do projeto de lei que dispõe sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG 2024-2027 –, encerrando o processo de discussão participativa do plano nessa Casa.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Zé Guilherme, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Bosco, Betinho Pinto Coelho, Cristiano Silveira e Grego da Fundação, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 14/11/2023, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 13 de novembro de 2023.

Mauro Tramonte, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER DE REDAÇÃO FINAL DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 13/2023****Comissão de Redação**

A Proposta de Emenda à Constituição nº 13/2023, apresentada por 1/3 dos membros da Assembleia Legislativa, tendo como primeiro signatário o deputado Arlen Santiago, altera o art. 160-A da Constituição do Estado.

Aprovada no 2º turno na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido no 1º turno, com a Emenda nº 1, vem agora a proposta a esta comissão, a fim de que, segundo a técnica legislativa, seja dada à matéria a forma adequada, nos termos do § 1º do art. 268 do Regimento Interno.

Assim sendo, opinamos por se dar à proposição a seguinte redação final, que está de acordo com o aprovado.

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 13/2023

Acrescenta parágrafos ao art. 160 da Constituição do Estado.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais aprova:

Art. 1º – Ficam acrescentados ao art. 160 da Constituição do Estado os seguintes §§ 20 e 21:

“Art. 160 – (...)

§ 20 – É permitido, mesmo em ano eleitoral, desde que a execução de seu objeto não envolva a distribuição gratuita de bens e valores, o repasse de recursos públicos vinculados à execução de convênios, contratos e demais instrumentos de parceria para:

I – hospitais filantrópicos;

II – Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apaes;

III – asilos;

IV – demais organizações da sociedade civil.

§ 21 – É vedada, mesmo em ano eleitoral, a recusa do repasse de recursos na hipótese prevista no § 20, bem como a recusa da prática dos atos necessários a sua concretização, uma vez que tal hipótese não envolve distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios, não se configurando como impedimento de ordem técnica que inviabilize a execução orçamentária e financeira de programações orçamentárias originárias de emendas parlamentares impositivas.”.

Art. 2º – Esta emenda à Constituição do Estado entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 8 de novembro de 2023.

Doorgal Andrada, presidente e relator – Tito Torres – Zé Guilherme – Zé Laviola.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 13/11/2023, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

nomeando Liliane de Oliveira Ribeiro, padrão VL-27, 6 horas, com exercício no Bloco Avança Minas;

nomeando Valdilei Soares da Cruz, padrão VL-19, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cristiano Silveira.